

deixou, de acordo com as suas possibilidades, de desenvolver um processo de imitação que, de uma ou de outra forma, contribuiu para a aceitação geral do Édito de 212. A romanização resume-se, não tanto à enculturação defendida pelo autor, mas a uma aculturação bivalente e tacitamente aceite pelas duas partes, mas não de forma passiva. Romain Gary compreendeu bem a essência do problema¹³, não sendo historiador, e eu próprio vivi uma esclarecedora experiência africana.

O Baixo-Império corresponde também em *Conimbriga* a um período de transformações, físicas, com uma nova morfologia urbana, seguramente económicas, mas onde tenho dificuldade de vislumbrar o resultado de um fluxo migratório de notáveis ou dos seus capitais (p.384), transformações ideológicas, inevitáveis resultados do “socialismo” tetrárquico e do cristianismo triunfante. Estas questões, muito pertinentes, encontram algum eco no trabalho de Virgílio Correia, mas parecem-me um pouco prejudicadas pela teoria da originalidade sempre defendida ao longo da obra, redigida a salvo do Acordo Ortográfico que arbitrariamente nos impõem. Diz Jorge de Alarcão, e di-lo bem, que *será obra de referência principal na bibliografia, já farta, sobre Conimbriga* (p.6). Como todas as obras de referência será sempre um ponto de partida para novas reflexões, que levem ao alargamento do conhecimento da cidade e ao respeito pelas suas ruínas, salvaguardando-as de novas “requalificações”.

VASCO GIL MANTAS

Universidade de Coimbra

vgmantas@yahoo.com

http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_67_22

LAUDANI, Carmela, a cura: *Nazario. Panegirico in onore di Costantino* (Bari, Cacucci Editore, 2014) 463 p. ISBN 97888-6611-405-5.

Esta é uma edição do texto latino do chamado *Panegírico de Constantino*, atribuído a Nazário e datado de 321 d.C. Inserido na chamada literatura panegírica, este é um texto da Antiguidade Tardia, todavia frequentemente comparado ao panegírico de Trajano, feito por Plínio-o-Moço.

13 Romain Gary, *As raízes do céu*, Lisboa, 1973, pp. 298-299.

O livro divide-se em quatro grandes partes. Uma primeira parte constitui uma introdução bem fundamentada ao texto em edição, na qual a A. discute problemas como a autoria, a datação, a contextualização histórica, a estrutura do texto, as fontes e o estilo literário. A segunda parte propõe uma lição do *Panegírico*, sem todavia apresentar uma tradução para italiano (como seria de esperar) do texto latino. Se esta é uma menos-valia do livro em recensão, o comentário que a A. faz de forma bastante cuidada e pormenorizada é de uma riqueza e qualidade científica indiscutíveis. Note-se que o comentário, feito com base na edição crítica de D. Lassandro (que assina também o preâmbulo do livro) publicada em Turim no *Corpus Scriptorum Latinorum Paravianum* em 1992, é tecido passo a passo e ocupa um total de 377 páginas, quando a lição propriamente dita ocupa apenas 17.

O livro inclui ainda um índice dos principais termos e conceitos referidos ao longo do texto latino e uma bibliografia bastante completa e actualizada.

Esta edição do *Panegírico de Constantino* veio ocupar um lugar da maior importância nos estudos da Baixa Antiguidade, tornando-se instrumento de consulta obrigatório para todos os que a ela se dedicam, em particular para os que trabalham no domínio dos estudos políticos e retóricos do período em questão.

NUNO S. RODRIGUES

Universidade de Lisboa

nonnius@letras.ulisboa.pt

http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_67_23

LEÃO, Delfim, Cornelli, Gabriele, Peixoto, Miriam C. (Coord.), *Dos Homens e suas Ideias: Estudos sobre as Vidas de Diógenes Laércio*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, Classica Digitalia, 2013, 286 p. ISBN 978-989-721-041-9.

Os quinze trabalhos publicados nesta obra são, como é referido na nota de apresentação, o resultado de dois seminários, o primeiro em Dezembro de 2011, na cidade de Brasília, e o segundo em Março de 2012, em Ascea Marina, antiga cidade de Eleia. Estes seminários reuniram investigadores da *Cátedra UNESCO Archai* (Universidade de Brasília), do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (Universidade de Coimbra) e do Grupo *Filosofia Antiga* (Universidade Federal de Minas Gerais), com o objectivo de estudar diversas temáticas das *Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres*